

# ICEI – RS

## ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Julho de 2021

### Indústria inicia segundo semestre confiante

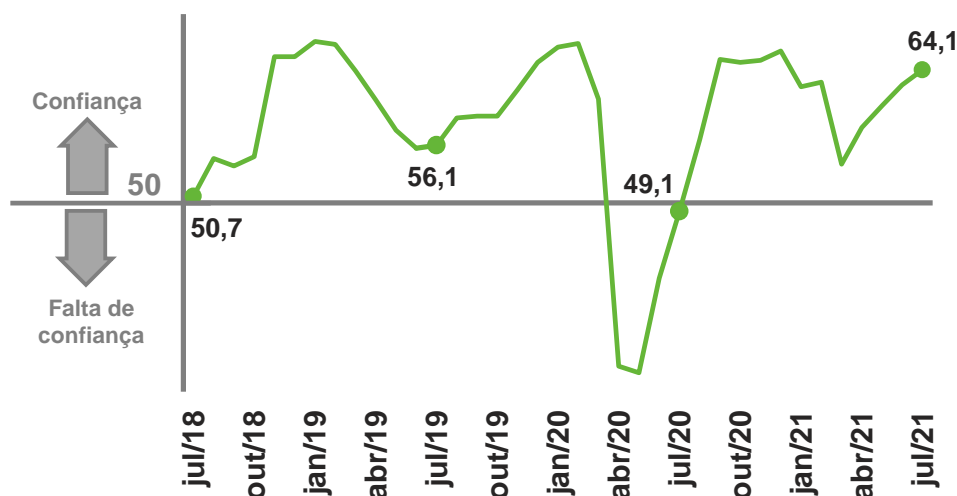
Na quarta alta seguida, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI/RS) atingiu 64,1 pontos em julho, 1,6 acima de junho. Nos últimos quatro meses, o ICEI/RS cresceu 10 pontos, atingindo o maior patamar do ano, bem acima de sua média histórica (53,9 pontos), o que indica confiança elevada.

A confiança é composta pela percepção sobre as condições atuais e pelas expectativas dos empresários em relação à economia e às próprias empresas. Os índices variam de zero a 100 pontos. Os 50 pontos marcam o limite entre as avaliações positivas e negativas. Nesse sentido, todos os índices ficaram bem acima de 50 pontos em julho e cresceram na comparação com junho.

O Índice de Condições Atuais avançou 0,2 ponto em relação a junho, alcançando 58,1 pontos em julho. Acima de 50, o resultado mostra que as condições estão melhores. A percepção positiva sobre a economia brasileira, dada pelo respectivo índice em 56,9 pontos, predomina no setor em julho: 45,1% dos empresários gaúchos notaram melhora na economia, quase três vezes mais do que os que percebiam piora (16,4%). Também é preponderante a avaliação de melhora nas condições das empresas no mês: o índice foi de 58,7 pontos, praticamente o mesmo valor do mês anterior.

O componente das expectativas exerceu a maior influência tanto no nível do mês quanto no aumento da confiança em relação a junho. O Índice de Expectativas para os próximos seis meses subiu 2,3 pontos, para 67,1 em julho, revelando, bem acima da linha divisória (50) e da média histórica (57,2), um otimismo elevado e disseminado. De fato, 58,5% e 68,7% dos empresários gaúchos estão, respectivamente, otimistas com o futuro da economia brasileira e de suas empresas em julho. Por conta disso, o Índice de Expectativas da Economia Brasileira atingiu 63,8 pontos (61,5 em junho) e o Índice de Expectativas das Empresas foi de 68,8 pontos (66,4 em junho).

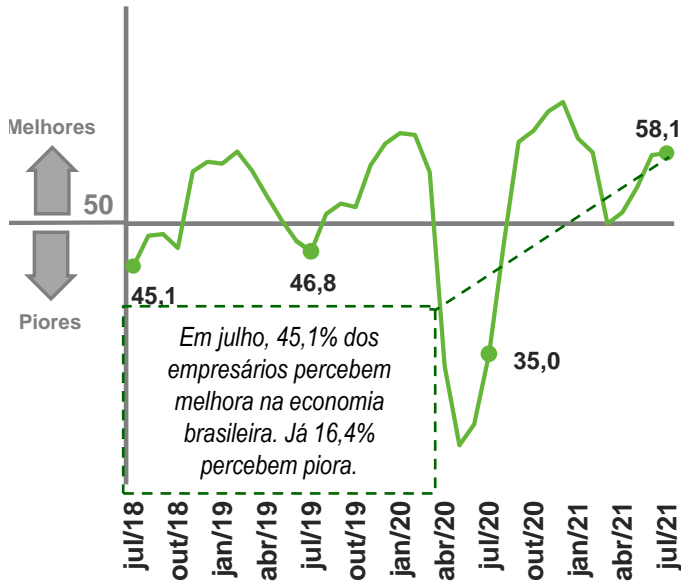
### Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

## Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses

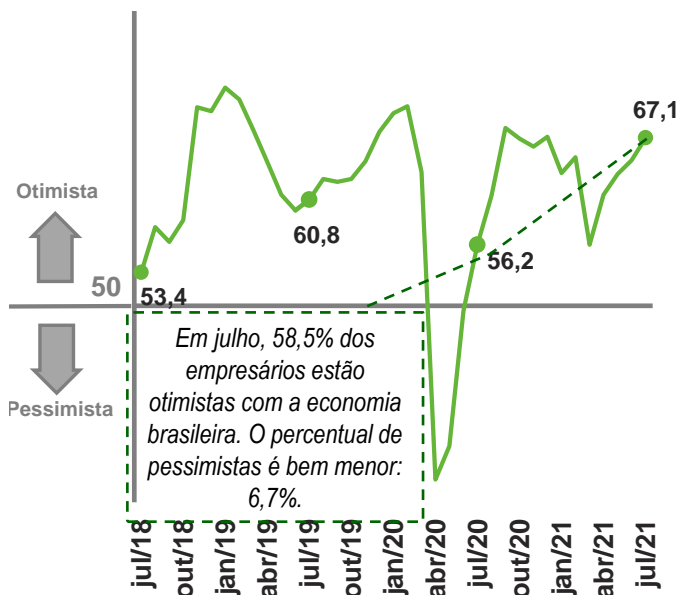


	JUN/21	JUL/21	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	56,3	56,9	43,4
Economia do Estado	54,7	55,2	41,7
Empresa	58,6	58,7	49,1

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

## Expectativas

Para os próximos seis meses



	JUN/21	JUL/21	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	61,5	63,8	51,6
Economia do Estado	59,7	61,1	49,5
Empresa	66,4	68,8	60,1

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

**Perfil da Amostra:** 197 empresas sendo 36 pequenas, 64 médias e 97 grandes.

**Período de Coleta:** 1 a 13 de julho de 2021.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>